

*...uma homenagem à minha mãe.*

*“Piano”*

*Sentado ao teu colo admirava o mar de teclas iguais, pretas e brancas, mas tão diferentes ao toque...*

*Ensinaas sutilezas, os sentimentos, e a alegria, eu mal sabia ler.*

*Naqueles dias, devia ter meus cinco ou seis...*

*Teu refúgio sagrado, oráculo de conversas com Deus, ao teu lado via teus dedos velozes, em acordes, viajar...*

*Pareciam pequenas aves, agitadas, revoando numa melodia, ora distantes ora se cruzando.*

*Naqueles dias, devia ter meus cinco ou seis...*

*Em teu rito diário, tocavas o grito de tua alma sofrida, eu sabia o que sentias...*

*Na minha inocência eu via aquela lágrima que caía, mas entendia que ali era teu refúgio de paz, calava quieto.*

*Naqueles dias, devia ter meus cinco ou seis...*

*Eram minutos, horas, não sei... Apenas o tempo passava...*

*Quando abrias a última partitura, a que mais eu amava, o concerto terminava...*

*E feliz via em teu rosto um sorriso, estavas em paz, eu também!*

*Naqueles dias, devia ter meus cinco ou seis...*

*(Caggi)*